EVASÃO ACADÊMICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, CAMPUS CONCÓRDIA

Liane Vizzotto (liane.vizzotto@ifc.edu.br)

Lucas De Campos Drumm (drumm.ifc@gmail.com)

O presente trabalho tem como tema a evasão acadêmica, notadamente no curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Catarinense, Campus Concórdia e objetiva identificar os motivos que levam à evasão dos acadêmicos desse curso, de modo a perceber quais as dificuldades e demandas desses estudantes. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa documental, de caráter qualitativo. Os documentos utilizados foram os relatórios de evadidos do curso de matemática do IFC Campus Concórdia. A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Os relatórios são documentos do tipo técnico e se constituem numa técnica de abordagem de dados qualitativos. O conceito de evasão remete ao abandono definitivo do curso, por parte do aluno, sem que haja conclusão dele. No Brasil, na licenciatura, apenas 19,8% dos ingressantes concluíram o curso. Os estudos da área apontam que o meio acadêmico é considerado como um sistema social, que aliado à integração acadêmica são fatores determinantes na evasão, a qual é entendida como um processo multidimensional que envolve a interação entre o aluno e a instituição. Assim, quanto maior a integração do

estudante no âmbito acadêmico e social, maior o comprometimento dele com o curso e com a instituição. Os resultados aqui apresentados são parciais e fazem parte do trabalho de conclusão de curso da especialização em Educação Matemática. Os principais achados da pesquisa mostram que 256 estudantes evadiram no período entre 2010 e 2020, sendo o ano de 2016 com o maior índice de evasão. O período de menores índices de evasão compreendeu os anos 2011 e 2015. Com relação aos motivos pelos quais os estudantes evadiram do curso de Matemática Licenciatura do IFC Campus Concórdia, foram constatados três: (a) excesso do limite de trancamentos (mais que quatro vezes), seguido da (b) não renovação da matrícula e da (c) ausência da informação do motivo. Juntos, representam aproximadamente 78% das evasões no referido curso. A causa principal de evasão identificada, a saber, trancamento do curso por período superior ao permitido, é uma razão primária, que envolve outras razões subjacentes, a saber, dificuldades em conciliar trabalho e estudo, baixo envolvimento nas atividades acadêmicas (iniciação científica, estágios, monitorias), início de outro curso com expectativa de retomada do curso anterior. De modo geral, os motivos mostram que o aluno acaba abandonando o curso, sem solicitar trancamentos e/ou desligamento formal. Diante os dados, observa-se o abandono, sem nenhuma justificativa, como principal motivo. É necessário, portanto, incentivar a permanência e êxito dos estudantes deste curso por meio de ações planejadas a partir da realidade local e levantar os reais motivos que levam à evasão.